

Produção industrial potiguar volta a crescer em julho

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, revela que, de acordo com a avaliação dos empresários, a produção industrial potiguar voltou a crescer em julho de 2026 (indicador de 53,2 pontos), após registrar queda nos três meses antecedentes. Apesar do desempenho positivo da produção, o número de empregados apontou retração (48,0 pontos) - a quarta seguida. No mesmo sentido, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) caiu 3 pontos percentuais, para 71% (contra 74% da Sondagem de junho). A pesquisa mostra ainda que os estoques de produtos finais subiram na comparação com o mês anterior (56,8 pontos), e ficaram acima do nível planejado pelo conjunto da indústria (55,0 pontos).

Em agosto de 2026, as expectativas dos empresários potiguares para os próximos seis meses são positivas quanto à demanda (59,4 pontos) e às compras de matérias-primas (53,2 pontos), porém verifica-se uma redução do otimismo em relação ao levantamento de julho. Todavia, os executivos esperam queda no número de empregados (49,5 pontos); e preveem estabilidade na quantidade exportada, conforme indicador de 50,0 pontos. Já a intenção de investimento registrou o terceiro recuo consecutivo e atingiu o menor valor do ano.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observa-se, em algumas das variáveis analisadas, comportamento diferenciado. As pequenas indústrias apontaram estabilidade na produção e queda no emprego; e preveem que a demanda e as compras de matérias-primas ficarão estáveis nos próximos seis meses, mas esperam queda no número de empregados. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram aumento na produção e estabilidade no número de empregados; e as perspectivas para os próximos seis meses são de crescimento da demanda, do número de empregados e das compras de matérias-primas.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 20/08 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que na indústria nacional a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) se manteve estável em 70%; os estoques de produtos finais ficaram dentro do planejado (50,2 pontos); e as expectativas são de queda da quantidade exportada nos próximos seis meses (indicador de 49,5 pontos).

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/54/1e/541ebb5c-0f2f-4b55-8aff-762b0459c21d/sondagemindustrial_julho2026.pdf

EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 3 e 12 de agosto de 2026, mostram que a atividade industrial potiguar voltou a crescer em julho de 2026, após registrar três quedas consecutivas.

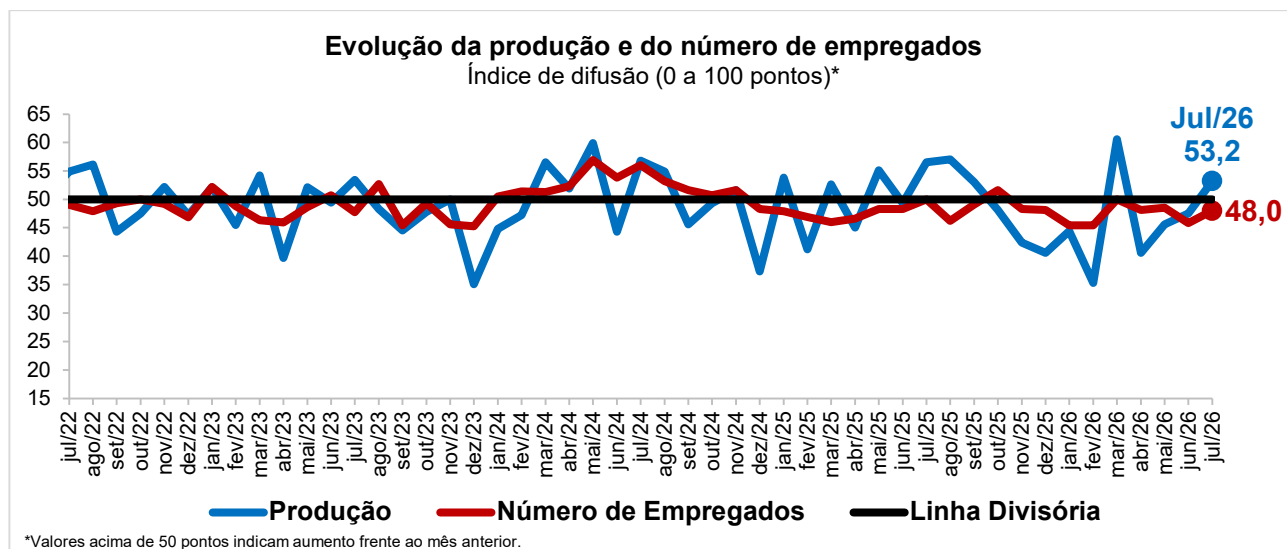
O indicador de evolução da produção avançou 5,7 pontos em julho de 2026, passando de 47,5 para 53,2 pontos, e ao situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, mostra crescimento da atividade produtiva frente ao mês anterior. Na comparação com julho de 2025, o indicador declinou 3,3 pontos (56,5 pontos). As pequenas empresas apontaram estabilidade na produção, enquanto as médias e

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 29, Número 7, Julho 2026

grandes indústrias reportaram aumento, conforme indicadores de 50,0 e 54,2 pontos, respectivamente (contra 40,0 e 50,0 pontos da Sondagem anterior, nessa ordem).

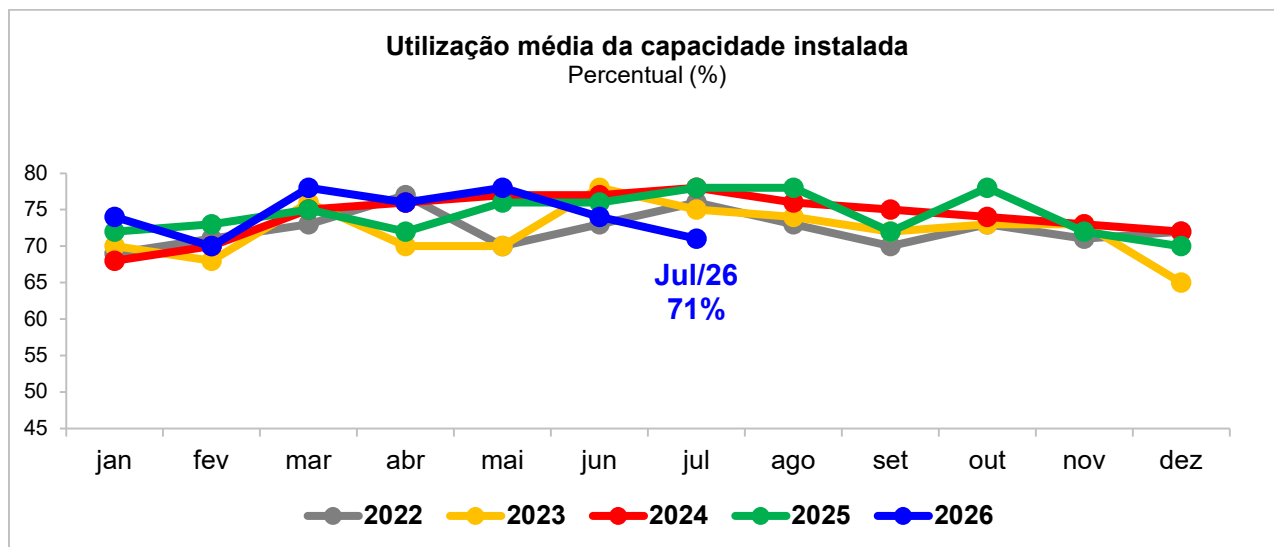
Em julho de 2026, o indicador de evolução do número de empregados subiu 2,2 pontos, passando de 45,8 para 48,0 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, mostrando queda do número de empregados frente ao mês anterior, ainda que de forma menos intensa. Na comparação com julho de 2025, o indicador caiu 2,0 pontos (50,0 pontos). Em termos de porte empresarial, as pequenas empresas reportaram retração, enquanto as médias e grandes apontaram estabilidade no número de empregados, conforme indicadores de 41,7 e 50,0 pontos, respectivamente (contra 40,0 e 47,7 pontos, nessa ordem, da Sondagem de junho).



Em julho de 2026, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) atingiu 71%, 3 pontos percentuais (p.p.) abaixo do indicador de junho (74%), 7 p.p. inferior ao patamar observado em julho de 2025 (78%), mas igual à sua média histórica (atualmente em 71%). As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 72% (contra 76% da Sondagem de junho), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador atingiu 71% (ante 71% do mês anterior).

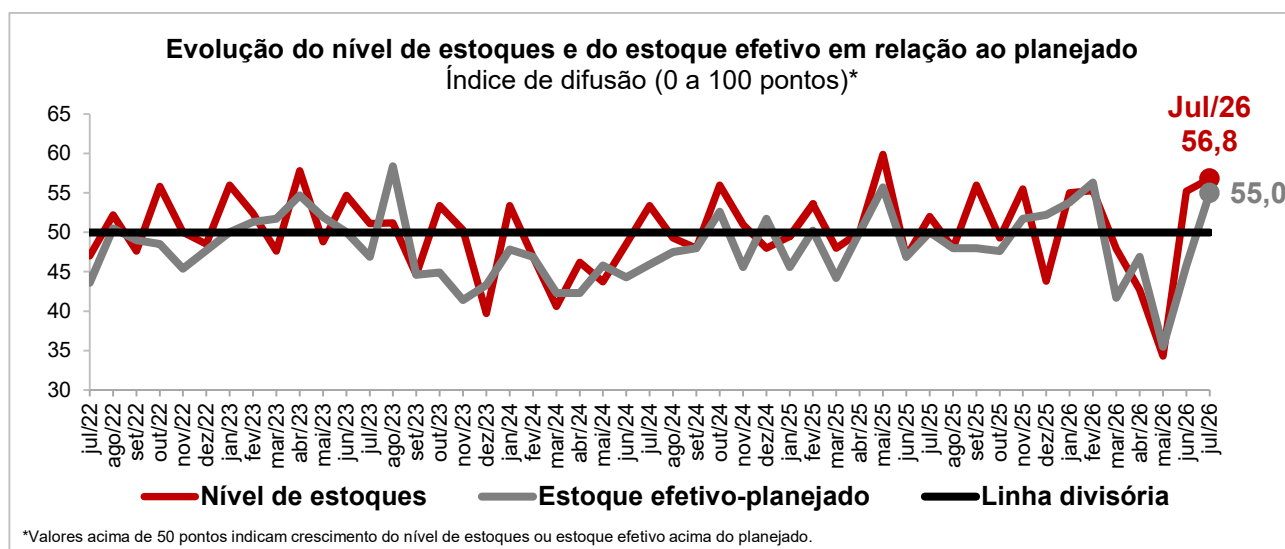
Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 29, Número 7, Julho 2026



O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar cresceu 1,6 ponto em julho de 2026, passando de 55,2 para 56,8 pontos, mostrando aumento do nível de estoques frente ao mês anterior. Na comparação com julho de 2025, o índice registrou alta de 4,8 pontos (52,0 pontos). Tanto as pequenas quanto as médias e grandes empresas apontaram expansão nos estoques de produtos acabados, conforme indicadores de 62,5 e 55,0 pontos, respectivamente (face 62,5 e 52,8 pontos, nessa ordem, da Sondagem anterior).

O indicador de estoque efetivo-planejado avançou 9,2 pontos em julho de 2026, passando de 45,8 para 55,0 pontos, e ao situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, revela que o estoque efetivo estava superior ao planejado pela indústria potiguar. Na comparação com julho de 2025, o índice subiu 5,0 pontos (50,0 pontos). Em termos de porte empresarial, tanto as pequenas quanto as média e grandes empresas reportaram que o nível dos estoques estava maior que o programado, conforme indicadores de 62,5 e 52,5 pontos, respectivamente (contra 50,0 e 44,4 pontos, nessa ordem, na Sondagem de junho).



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

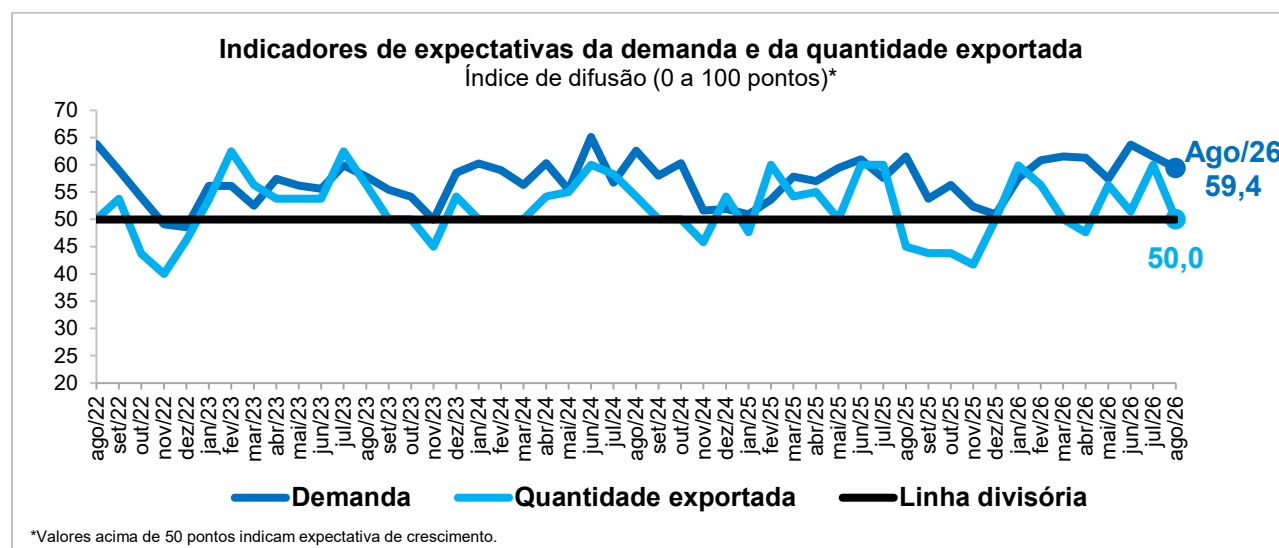
Ano 29, Número 7, Julho 2026

EXPECTATIVAS

Em agosto de 2026, as expectativas do conjunto da indústria potiguar estão positivas quanto à evolução da demanda e das compras de insumos nos próximos seis meses. Contudo, os empresários esperam queda no número de empregados e estabilidade nas exportações (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam expectativa de crescimento; igual a 50, estabilidade; e abaixo disso, perspectiva de queda). A intenção de investimento, por sua vez, registra a terceira queda consecutiva.

O indicador de expectativa da demanda caiu 2,1 pontos em agosto de 2026, passando de 61,5 para 59,4 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários industriais ainda esperam crescimento nas vendas dos seus produtos nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2025, o índice declinou 2,1 pontos (61,5 pontos). As pequenas empresas preveem estabilidade na demanda nos próximos seis meses, enquanto as médias e grandes vislumbram aumento, conforme indicadores de 50,0 e 62,5 pontos, nessa ordem (contra 55,0 e 63,6 pontos da Sondagem anterior, respectivamente).

No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador recuou 10,0 pontos em agosto de 2026, passando de 60,0 para 50,0 pontos, e ao situar-se sobre a linha divisória de 50 pontos, mostra que os empresários potiguares esperam estabilidade nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2025, o índice apontou alta de 5,0 pontos (45,0 pontos). O índice diz respeito apenas às médias e grandes empresas, uma vez que não foram registradas empresas exportadoras entre as indústrias de pequeno porte participantes da pesquisa.

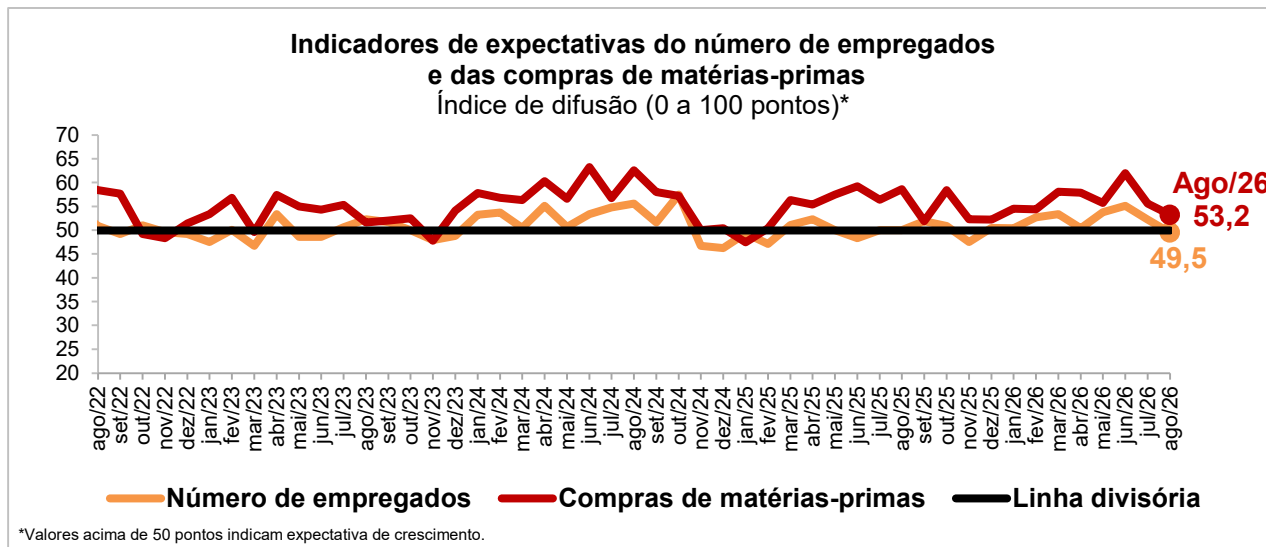


O indicador de expectativa do número de empregados caiu 2,7 pontos em agosto de 2026, passando de 52,2 para 49,5 pontos, e ao situar-se abaixo da linha divisória de 50 pontos, revela que os empresários potiguares esperam queda do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com agosto de 2025, o índice decresceu 0,5 ponto (50,0 pontos). As pequenas empresas vislumbram queda no número de empregados - a segunda seguida -, enquanto as médias e grandes preveem expansão nos próximos seis meses, conforme indicadores de 41,7 e 52,1 pontos, respectivamente (contra 45,0 e 54,5 pontos da Sondagem de julho, nessa ordem).

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 29, Número 7, Julho 2026

O indicador de expectativa de compras de matéria-prima declinou 2,4 pontos em agosto de 2026, passando de 55,6 para 53,2 pontos, mas segue acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários industriais esperam aumento nas aquisições de matérias-primas nos próximos seis meses, embora menos intenso. Na comparação com agosto de 2025, o índice decresceu 5,4 pontos (58,6 pontos). As pequenas empresas preveem estabilidade nas compras de insumos, enquanto as médias e grandes ainda esperam crescimento nos próximos seis meses, conforme indicadores de 50,0 e 54,2 pontos, nessa ordem (contra 45,0 e 59,1 pontos do levantamento anterior, respectivamente).



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

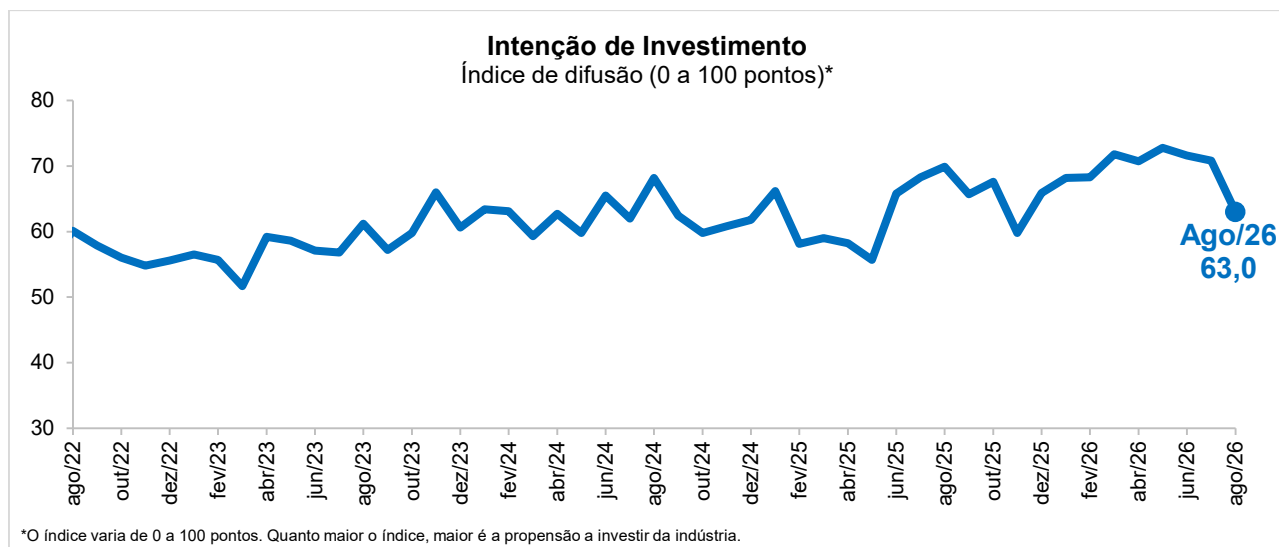
Em agosto de 2026, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 63,0 pontos, 7,8 pontos abaixo do valor observado em julho (70,8 pontos), 6,9 pontos aquém do indicador de agosto de 2025 (69,9 pontos), mas é 8,9 pontos superior à sua média histórica (hoje em 54,1 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimento apresentou comportamento convergente. Entre as pequenas indústrias, o indicador caiu 6,7 pontos, passando de 65,0 para 58,3 pontos, e entre as médias e grandes recuou 8,1 pontos, de 72,7 para 64,6 pontos.

Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 29, Número 7, Julho 2026

FIERN Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte



Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativa e de Transformação

Ano 29, Número 7, Julho 2026

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
Nível de atividade									
Mensal	jul/25	jun/26	jul/26	jul/25	jun/26	jul/26	jul/25	jun/26	jul/26
Evolução da produção	56,5	47,5	53,2	45,8	40,0	50,0	60,0	50,0	54,2
UCI efetiva-usual	45,0	48,8	51,6	37,5	45,0	50,0	47,5	50,0	52,1
UCI (%)	78	74	71	71	71	71	81	76	72
Evolução do número de empregados	50,0	45,8	48,0	50,0	40,0	41,7	50,0	47,7	50,0
Evolução dos estoques	50,0	45,8	55,0	50,0	50,0	62,5	50,0	44,4	52,5
Estoque efetivo-planejado	52,0	55,2	56,8	58,3	62,5	62,5	50,0	52,8	55,0
Expectativas para os próximos seis meses									
Mensal	ago/25	jul/26	ago/26	ago/25	jul/26	ago/26	ago/25	jul/26	ago/26
Demanda	61,5	61,5	59,4	58,3	55,0	50,0	62,5	63,6	62,5
Número de empregados	50,0	52,2	49,5	50,0	45,0	41,7	50,0	54,5	52,1
Compras de matéria-prima	58,6	55,6	53,2	54,2	45,0	50,0	60,0	59,1	54,2
Quantidade exportada	45,0	60,0	50,0	...	...	...	45,0	60,0	50,0
Intenção de investimento*	69,9	70,8	63,0	54,2	65,0	58,3	75,0	72,7	64,6

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

Perfil da amostra: 15 empresas, sendo 3 pequenas e 12 médias e grandes.

Período de coleta: de 3 a 12 de agosto de 2026.

Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Pesquisa - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboração: João Lucas Dias de Souza - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; joaolucas@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br.